

Critérios de Avaliação de História

7.º ano de escolaridade

2018/2019



Domínio cognitivo/ procedimental – 80%

Áreas de competências	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Descritores de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas 	<p>Domínios</p> <p>Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras</p>	<p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais; - reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade; - compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais; -relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas; - compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor; - identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização; - relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram; - destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; - diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade; - identificar/aplicar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.

Domínio cognitivo/ procedimental – 80%

<ul style="list-style-type: none"> • Pensamento crítico e pensamento criativo • Relacionamento interpessoal 	<p>A herança do Mediterrâneo Antigo</p>	<p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações; - identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas; - reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo; - identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo; - referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas; - caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista; - compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império; - caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas; - caracterizar a arquitetura romana; - reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo; - identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.
---	---	--

Domínio cognitivo/ procedimental – 80%

<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento pessoal e autonomia 	<p>A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica</p>	<p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano; - relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais; - identificar/aplicar os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança; - explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica; - reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada; - identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura. - identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; - reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; - caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; - identificar/aplicar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão; - reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; - analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; - compreender como se processavam as relações de vassalagem; - identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo; - reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus; - descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; - relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; - referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; - identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu.
---	--	--

Domínio cognitivo/ procedimental – 80%

<ul style="list-style-type: none"> Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística 		<p>Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV</p>	<p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; - relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; - interpretar o aparecimento da burguesia; - explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; - analisar o processo de fortalecimento do poder régio; - relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; - identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burgues; Cortes; - compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; - caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; - identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico; - analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; - integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; <p>Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p>
---	--	---	---

Critérios de Avaliação de História

7.º ano de escolaridade

2018/2019



ACADEMIA DE MÚSICA
DE VILAR DO PARAÍSO

Domínio socioafetivo – 20%

<ul style="list-style-type: none">Saber científico, técnico e tecnológicoConsciência e domínio do corpo	Valores/ Atitudes	<ul style="list-style-type: none">Responsabilidade e integridadeExcelência e exigênciaCuriosidade, reflexão e inovaçãoCidadania e participaçãoLiberdade	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">respeita-se a si mesmo e aos outros;assume e responde pelas suas próprias ações;age em função do bem comum;aspira ao rigor e à superação;é perseverante perante as dificuldades;é sensível e solidário para com os outros;quer aprender mais;é interventivo, empreendedor e colaborador;desenvolve pensamento reflexivo, crítico e criativo;demonstra respeito pela diversidade humana e age de acordo com os princípios dos direitos humanos;manifesta responsabilidade e autonomia pessoal para a formação de um cidadão consciente;utiliza adequadamente as instalações e o material escolar.
--	--------------------------	---	---

Notas finais:

As áreas de competências destacadas são transversais aos dois domínios (cognitivo/procedimental e socioafetivo) e prendem-se com o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” ([Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho](#)).

Os descritores de desempenho têm em conta as recomendações previstas nas “Aprendizagens Essenciais” (AE) referentes ao Ensino Básico, homologadas pelo [Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho](#). Não obstante, o processo de ensino-aprendizagem e respetiva avaliação terá igualmente em consideração os restantes documentos legais em vigor: Orientações Curriculares de História – 3º ciclo (<http://www.dge.mec.pt/historia>).

Os critérios de avaliação da disciplina foram construídos com base na legislação em vigor: [Portaria 223-A/2018](#).

Critérios de Avaliação de História

7.º ano de escolaridade

2018/2019



ACADEMIA DE MÚSICA
DE VILAR DO PARAÍSO

OBS.: O nível atribuído aos alunos resulta da ponderação dos critérios de avaliação, cujo peso difere entre si.

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Nunca	Raramente	Com frequência	Com muita frequência	Sempre

Modalidades de avaliação	Instrumentos de avaliação
Formativa Sumativa	Observação direta; diálogo com os alunos; fichas de avaliação individual (com diferentes tipologias); fichas de trabalho; trabalhos de pesquisa: individual, pares ou em grupo; caderno diário; apresentações orais; questões de aula; exposições temáticas; outros definidos em conselho de turma.